

## Borbofante



**Texto:** Angela Leite de Souza

**Ilustrações:** Odilon Moraes

**Proposta Pedagógica:** Ana Maria de Andrade

**Temas:** amizade, sonhos, natureza, alteridade, sensibilidade

### A obra

Luiza e Letícia, duas borboletas jovens, discutiam a respeito da vida entediante que levavam, quando se encontraram com Vítor, um elefante sensível, talvez com alma de borboleta, pois seu maior sonho era voar. Conversa vai, conversa vem, os três já perto do lago, observando outros animais, sentiram um tremor na terra, seguido por um tufão. Naquela catástrofe, ninguém viu ninguém. Silêncio. Mais tarde, já na calmaria, Bobolu, Bobolê e Borbofante se encontraram novamente. Cada um mais radiante que o outro e Vítor, o Borbofante, agora voando, como sempre sonhou.

**ANTES DA LEITURA...****Preparando o ambiente**

Peça para cada criança pesquisar e trazer para a sala de aula a foto impressa de uma borboleta em tamanho grande. Cole as borboletas em papel firme, recorte uma a uma e pendure-as no espaço onde será realizada a leitura da história. Se houver espaço ao ar livre, aproveite. O envolvimento com a narrativa será ainda maior.

**Para começo de conversa**

Quem sabe dizer como nasce uma borboleta? E como vive? Destaque as diferenças que existem entre as diversas espécies de borboletas. As cores, o formato das asas, os hábitos. Permita que as crianças falem livremente sobre a pesquisa que realizaram e as suas descobertas. Quem sabe dizer qual a diferença entre uma borboleta e um elefante? Brinque com esta comparação. Reflita: será que borboletas e elefantes podem ser amigos?

**DURANTE A LEITURA...**

O texto leve inspira a leitura de forma natural e pausada. Crie vozes diferentes e divertidas para as borboletas, Luiza e Letícia, e o elefante Vítor, que dialogam durante toda a narrativa. Ao mostrar as imagens, faça movimentos de abrir e fechar levemente o livro, lembrando as asas das borboletas. Também podem ser criados movimentos com o livro para o passo do elefante, lentos e pesados, acrescentando graça à leitura. No momento da morte dos personagens, convide as crianças a fecharem os olhos e sentirem o silêncio e a escuridão. Ao abrirem os olhos, terão uma surpresa com a narrativa.

**Problematize**

Vítor sonhava em voar. E suas amigas borboletas sonhavam em ser mais fortes. Muitas vezes, também queremos ser diferentes. Você gostaria de ser diferente? Estimule o debate e observe juntamente com as crianças que as nossas diferenças nos completam. A capa do livro convida a uma brincadeira: passe a mão e sinta como são diferentes as texturas da tromba do elefante e das asas das borboletas... Vítor e suas amigas foram levados por um furacão. O que aconteceu com eles? Permita que as crianças tirem as suas conclusões e compreendam que a morte significou para os amigos o começo de uma nova vida.

**APÓS A LEITURA...**

Se você pudesse nascer outra vez, como gostaria de ser? As crianças podem brincar de desenhar a si próprias com características diferentes daquelas que possuem. Nesta brincadeira, tudo é possível. Podemos sonhar em ter asas, ter muitos braços ou viver dentro da água. Estimule as crianças a soltarem a imaginação. Monte uma galeria de autorretratos em sala de aula. Enfeite com as borboletas confeccionadas em papel para o momento da leitura da história. Termine a atividade com uma roda de conversa sobre os desenhos e os sonhos de cada um.

**ALÉM DA SALA DE AULA...**

A história reflete sobre a vida, os sonhos e a morte. Crie um espaço em sala de aula onde possam observar o ciclo da vida a partir da metamorfose. Proponha a coleta de lagartas, a montagem de um terrário e o acompanhamento diário. Registre as transformações ocorridas e estimule a conversa sobre cada uma delas, comparando-as com as transformações que também sofremos ao longo das nossas vidas. Organize uma festa junto com a turma, para o momento de soltar as borboletas na natureza. Faça com que este dia seja especial, enfatizando a beleza do renascimento, da liberdade e da descoberta para uma nova vida.

**Datas comemorativas relacionadas à leitura**

Páscoa (março/abril), Dia do Amigo (20 de julho), Dia de Ação de Graças (novembro).